POP N. 21	TESTE QUÍMICO DIÁRIO DE CADA CICLO DE ESTERILIZAÇÃO

1. OBJETIVOS

- Verificar as condições relacionadas ao tempo, temperatura e qualidade do vapor para o alcance da esterilização, atendendo aos parâmetros estipulados.

2. LOCAL DE APLICAÇÃO

- Central de Esterilização e Centro Cirúrgico.

3. RESPONSÁVEIS

- Técnicos administrativos.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Roupa exclusiva: pijama cirúrgico ou avental padronizado do curso (incluindo calça comprida e calçado fechado);
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): máscara e gorro;
- Integrador químico classe V – IQ;
- Planilha "Plano de gerenciamento da qualidade de esterilização sob calor úmido- controle de integrador químico".

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs;
- Anotar no IQ a data de realização do teste e o número da autoclave;
- Colocar um integrador químico no pacote teste desafio;
- Dispor a tira do IQ no interior do pacote teste desafio;
- Colocar o pacote teste desafio juntamente com a carga normal próximo ao dreno**;**
- Fechar a porta da autoclave e iniciar o ciclo;
- Ao término do ciclo, aguardar o resfriamento do equipamento, bem como do IQ;
- Retirar o pacote teste desafio da autoclave;
- Retirar o IQ e proceder à leitura:

NA FAIXA INDICATIVA DE COR/LIMITE	RESULTADO	INTERPRETAÇÃO
Mudança de cor/limite	positivo	houve o alcance das condições necessárias da esterilização*.
Permanência da cor/limite	negativo	não houve o alcance das condições necessárias da esterilização*.

***condições necessárias de esterilização – parâmetros de tempo, temperatura e pressão (ISO 11140-1:2014).**

- Se o resultado do IQ for **Negativo**:
  1. Informar a CCIO;
  2. Interceptar os pacotes esterilizados para a não utilização pela insegurança da esterilização;
  3. Repetir o teste;
  4. Caso permaneça Negativo: interditar o uso da autoclave e entrar em contato com o técnico responsável.

6. FATORES DE RISCO

- A possível presença de ar residual (falha na remoção do vapor); pontos de difícil acesso do vapor na câmara interna; erro na montagem da carga e/ou dos pacotes não será detectado caso não seja realizado o teste químico diário para controle do ciclo de esterilização.

7. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria

ODONTOLOGIA - UFPR

Colegiada n. 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília: 2012.

- ISO 11140-1:2014.

ODONTOLOGIA - UFPR